



Notícia BAD

Boletim informativo da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas
Nº 12 Março-Abril 2009

Sumário

- . Editorial
- . Destaques
 - Encontro de Arquivos do Atlântico
 - Projecto BIG - Bibliotecas pela Igualdade de Género
 - I Encontro de Arquivos do Algarve
- . Notícias
 - Disponibilização pública da aplicação Digitarq
 - Jornada Arquivos de Família
 - LITTERAE. XII Congresso Internacional
 - Raridades Bibliográficas da Rede Municipal de Bibliotecas de Lisboa
 - O ano de 1909: mostra evocativa
- . Leituras
 - A Edição de Livros e a Gestão Estratégicas*, de José Afonso Furtado
 - Publicações ACAL

Editorial

Como é do conhecimento dos associados, estão já definidas as datas e local para o 10.º Congresso Internacional da BAD: Centro Cultural Vila Flor (<http://www.ccvf.pt/>), em Guimarães, nos dias 7, 8 e 9 de Abril de 2010.

Constituídos o Conselho Científico e o Conselho Executivo, os trabalhos de preparação encontram-se já a decorrer, para um Congresso que, estamos certos, irá igualar (ou superar) a qualidade atingida nas edições anteriores.

Está já disponível alguma informação no sítio web da BAD, em <http://www.apbad.pt/Downloads/10Congresso/2Informação.pdf>

Caso pretenda contribuir para o enriquecimento deste boletim, partilhando connosco as suas iniciativas ou projectos, submeta os seus conteúdos através do email editorial@apbad.pt.

Destaques

Encontro de Arquivos do Atlântico

Desde sempre o espaço atlântico foi, simultaneamente, elo de aproximação e de distanciamento. Meio que nos une em semelhanças geográficas, históricas, sociais, culturais e até meteorológicas, é também um factor de distanciamento pela barreira natural que se impõe entre os continentes. Tem-se tentado, a vários níveis, estudar e compor o espaço atlântico e explicá-lo precisamente como elemento que propicia semelhanças e dissonâncias. Foi nesse sentido que o **Encontro de Arquivos do Atlântico: Memória, Informação e Desenvolvimento** foi pensado e organizado.

Pretende-se, com esta iniciativa, a troca e partilha de experiências de trabalho na área de arquivo, seja a nível municipal, regional, distrital ou privado, bem como o estreitamento das relações profissionais e oficiais entre as entidades responsáveis pelas instituições e projectos existentes nesse âmbito espacial.

Da partilha de soluções poderá nascer um maior enriquecimento da actividade profissional, mas também o traçar de projectos comuns a todas as áreas participantes. É o que se pretende deixar presente no final deste Encontro: uma semente plantada para o desenvolvimento de projectos comuns num futuro que se quer próximo.

O Encontro, a realizar nos dias 11 e 12 de Maio de 2009, é uma iniciativa da Câmara Municipal da Ribeira Grande, do Governo dos Açores e da Delegação Regional dos Açores da BAD. Terá lugar no Teatro Ribeiragrاندense (Ribeira Grande, São Miguel Açores), e contará com participantes dos Açores, Madeira, Canárias, Estados Unidos da América, Brasil e Portugal Continental.

Consulte o programa e a ficha de inscrição em http://www.apbad.pt/Downloads/Eventos%20Tempor%C3%A1rios/Arquivos_Atlantico.pdf

ARQUIVOS DO ATLÂNTICO
MEMÓRIA, INFORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

11 e 12 MAIO 2009

AÇORES - SÃO MIGUEL - RIBEIRA GRANDE - TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
PARTICIPANTES: AÇORES - MADEIRA - CANÁRIAS - E.U.A. - BRASIL - PORTUGAL CONTINENTAL

ORGANIZAÇÃO:

GOVERNO DOS AÇORES

Projecto BIG - Bibliotecas pela Igualdade de Género



A UMAP - União de Mulheres Alternativa e Resposta (<http://www.umarfeminismos.org/>) e a Divisão de Gestão de Bibliotecas da Câmara Municipal de Lisboa (<http://blx.cm-lisboa.pt>) estabeleceram uma parceria no âmbito do Projecto BIG - Bibliotecas pela Igualdade de Género para tornar os espaços das Bibliotecas Municipais locais atentos às questões de género.

Pela diversidade do seu público, pela predominância de frequentadoras/es jovens e pela antiga tradição dos livros se constituírem como arquitectos de sonhos e motores de mudança, as Bibliotecas Municipais constituem-se como espaços por excelência para a realização de actividades que visem a promoção dos valores da Cidadania e da Igualdade de Género.

Pretende-se, com esta iniciativa, lutar contra os estereótipos reprodutores da desigualdade de género e dar maior visibilidade às mulheres na história e na sua afirmação social e política.

Para além da parceria com as Bibliotecas Municipais de Lisboa, o Projecto BIG irá decorrer igualmente com iniciativas na Biblioteca Municipal Manuel Giraldes da Silva (Montijo), e em bibliotecas escolares dos concelhos de Lisboa, Montijo e Odivelas.

O Projecto BIG foi apresentado no dia 11 de Março, na Biblioteca Municipal Central - Palácio Galveias, numa cerimónia onde, para além de responsáveis da UMAP, estiveram presentes Jorge Lacão, Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, Elza Pais, Presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, Ana Bela Martins, do Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares, e representantes das autarquias de Lisboa e Montijo.

Durante este ano, vão ser dinamizados debates/conferências em seis das Bibliotecas Municipais de Lisboa no âmbito da temática «As Mulheres no Espaço Público». Consulte o programa em http://blx.cm-lisboa.pt/fotos/gca/1233313495umar_desdobravel_vfinal.pdf.

O sítio Web do projecto pode ser visitado em <http://www.big.cdcofeminista.org/>.

Encontro de Arquivos do Algarve

Por iniciativa da Associação Alcance, em conjunto com o Arquivo Distrital de Faro, a Direcção Regional de Cultura do Algarve e Câmara Municipal de Alcoutim, está em fase de preparação o 1º Encontro de Arquivos no Algarve, com realização nos dias 15 e 16 de Maio de 2009 no anfiteatro do castelo de Alcoutim.

Os Arquivos, para além de imprescindíveis para a administração e a gestão das instituições, constituem um recurso cultural e um elemento fundamental da civilização e da cultura dos povos. São por isso um factor importantíssimo de desenvolvimento da sociedade algarvia, ao propiciarem, entre outros benefícios, o aprofundamento da identidade local e regional, o apoio às instituições de ensino e o apoio ao Turismo Cultural. Para além da erudição, pesquisa científica e administração, os arquivos também se abrem ao cidadão comum. O conhecimento do meio local e da sua cultura permitem

o desenvolvimento do seu sentido crítico e da compreensão solidária por aquilo que o rodeia. As inscrições podem ser feitas pelo telefone 281 546 428, ou através do email info@alcance-alcoutim.com. Mais informações em <http://adfarro.iannt.pt/destaques.htm>

Notícias

Disponibilização pública da aplicação DigitArq



A Direcção-Geral de Arquivos (DGARQ) decidiu distribuir a aplicação DIGITARQ em open source e de forma gratuita. Desde o passado dia 17 de Fevereiro, é possível proceder ao descarregamento da aplicação DIGITARQ, nas versões monoposto e cliente/servidor assim como o código fonte do DigitArq.

O DigitArq é disponibilizado através de uma licença BSD modificada, podendo ser utilizado e redistribuído gratuitamente. A alteração do código fonte é permitida desde que sejam respeitados as condições expressas na licença que acompanha este sistema.

O DigitArq foi desenvolvido pelo Arquivo Distrital do Porto em articulação com a Direcção-Geral de Arquivos e com a colaboração da Universidade do Minho para o desenvolvimento informático. O projecto foi apoiado pelo Programa Operacional da Cultura (POC)

Faça o download em <http://digitArq.pt/>.

Qualquer pedido de informação adicional sobre esta aplicação ou comentário sobre a sua utilização ou descarregamento deverá ser dirigido a secretariado@dgarq.gov.pt.

Jornada Arquivos de Família

O Centro de História de Além-Mar e o Instituto de Estudos Medievais, com a colaboração da Direcção-Geral de Arquivos, vão promover, no próximo dia 20 de Maio, a Jornada Arquivos de Família. Épocas Medieval e Moderna.

Nas duas últimas décadas do século XX assistiu-se a significativos marcos na valorização dos arquivos de família, em função da confluência de diversos desenvolvimentos disciplinares e sociais: por um lado, um interesse da arquivística - num momento de debate e pesquisa identitária disciplinar muito intenso - por sistemas de arquivo não estatais (pois os estatais eram os que até então conferiam identidade de serviço público, sendo a relação com os arquivos privados mais problemática); por outro, o grande desenvolvimento a que se chegara, no âmbito da História social sobre o Antigo Regime, nomeadamente no que toca à História da família e das formas de ordenação societal; finalmente, pela valorização patrimonial e cultural de que começaram a ser alvo os arquivos de família em posse de privados.

Expressão deste interesse foi a realização, desde inícios de 1990 e prolongando-se até hoje, de reuniões alargadas sobre os arquivos de família, em Itália, França, Espanha, bem como a uma explosão de trabalhos teóricos e práticos sobre o tema e, ainda, a realização de cadastros de vários tipos, desde os guias às bases de dados. Em Portugal, apesar de se terem dado os primeiros passos pela mesma época, e de existirem interessantes propostas e projectos em curso, há ainda muito a fazer, nomeadamente em termos de envolvimento da sociedade civil.

O presente encontro, inserido num projecto plurianual mais vasto de investigação científica sobre o tema, pretende ser um primeiro contributo neste sentido, reunindo arquivistas, historiadores e proprietários de arquivos de família para debater este assunto de interesse comum e para definir vias de colaboração futura.

A Jornada, com entrada livre, terá lugar no Auditório 2 da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Para mais informações, consulte:
http://www.cham.fcsh.unl.pt/files/activities/2009_jornada_arquivos_familia.pdf.

LITTERAE XII. Cultura Escrita: Nuevos retos, nuevas perspectivas

“LITTERAE, Seminario sobre cultura Escrita”, fundado em 1998, tem vindo a organizar congressos internacionais, seminários, exposições, relacionados com a escrita, o livro, a leitura ou a edição. A associação LITTERAE, Humanidades, Cultura y Sociedad, foi fundada em 2005 com o objectivo de canalizar as diferentes actividades da LITTERAE. Em colaboração com a editora Calambur, edita a Biblioteca Litterae, já com 18 títulos publicados (catálogo em <http://www.calambureditorial.com/index.php?section=catalogo&subfamilia=7146&pagina=subfamilia&idioma=es>) e a revista Litterae, Cuadernos sobre Cultura Escrita (<http://www.calambureditorial.com/index.php?section=catalogo&subfamilia=7145&pagina=subfamilia&idioma=es>).



LITTERAE

Seminario sobre Cultura Escrita

Nos próximos dias 4, 5 e 6 de Maio, sob direcção dos Professores Emilio Torne (Universidade de Alcalá) e Enrique Villalba (Universidade Carlos III de Madrid), irá realizar o Congresso Internacional LITTERAE XII. Cultura Escrita: Nuevos retos, nuevas perspectivas, que terá lugar na Sala Valle-Inclán do Círculo de Bellas Artes de Madrid. Participarão profissionais de Espanha, Itália e França.

A entrada é livre. Para mais informações, aceda a <http://litterae-cultura-escrita.blogspot.com/2009/04/congreso-internacional-litterae-xii.html>.



A publicação do boletim bibliográfico da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas - Bibliobad foi interrompida. Esperamos poder retomar brevemente a disponibilização deste recurso.

Raridades bibliográficas da Rede Municipal de Bibliotecas de Lisboa

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor, que a Divisão de Gestão de Bibliotecas da Câmara Municipal de Lisboa levou a cabo durante o mês de Abril, está patente ao público na Biblioteca Municipal Camões, até 16 de Maio, a exposição **Raridades Bibliográficas da RMBL**.

Trata-se de uma selecção de espécies raras existentes na Biblioteca Municipal Central, na Hemeroteca Municipal de Lisboa e nas colecções especiais da RMBL: colecção «Livro Antigo» (Sala do Arquivo dos Paços do Concelho); «Biblioteca Dulce Ferrão» (Biblioteca-Museu República e Resistência); «Doação Padre Ruela Pombo» e colecção «Livro Infantil» (Biblioteca Municipal de São Lázaro).

As obras escolhidas enquadram-se no conceito de raridades bibliográficas devido à sua antiguidade (livros impressos até 1800), ao seu valor histórico e cultural (pequenas tiragens, personalizadas, censuradas ou clandestinas, primeiras edições, etc.), à presença de aspectos bibliológicos relevantes (por exemplo, ilustrações produzidas artesanalmente), ao facto de constarem em dicionários e enciclopédias bibliográficos especializados, a características particulares do exemplar (autógrafos de personalidades, anotações manuscritas importantes, etc.).

No dia 23 de Abril, na mesma Biblioteca, teve lugar uma mesa-redonda sobre as raridades bibliográficas da RMBL, na qual participaram os comissários da exposição, com moderação pelo Dr. Paulo Barata.



A exposição virtual pode ser acedida em <http://blx.cm-lisboa.pt/gca/index.php?id=1298&idbloco=1298>.

WWW2009



Mais de mil especialistas, entre os quais homens considerados *pais* da Internet, reuniram-se em Madrid, de 20 a 24 de Abril, no 18.º Congresso Internacional World Wide Web, o WWW2009, que coincidiu com a celebração dos 20 anos da Internet.

Tim Berners-Lee desenhou há 20 anos a primeira versão da HTML – a linguagem base de criação das páginas Web. Trabalha actualmente no MIT (Massachusetts Institute of Technology, <http://web.mit.edu/>) e foi fundador da W3C (World Wide Web Consortium, <http://www.w3.org/>), estrutura que trabalha no desenvolvimento e normalização da Internet; as investigações de **Vinton Cerf** conduziram ao desenho do conjunto de protocolos hoje conhecidos como TCP/IP. É actualmente presidente da ICANN (Internet Corporation for Assigned Names and Numbers, <http://www.icann.org/>), responsável por dar espaço de direcções numéricas de protocolo Internet (IP). Ambos foram investidos como Doutores Honoris Causa pela Universidade Politécnica de Madrid.



Tim Berners-Lee e Vinton Cerf, no decurso do Congresso Internacional.

Considerado um dos principais eventos anuais para os especialistas mundiais da Internet, as mesas de trabalho sobre temas técnicos e as intervenções plenárias aconteceram em paralelo com a Conferência Técnica, o debate Internet para Todos, o seminário WoW (organização mundial de webmasters), a exposição industrial de inovações em serviços Web, a assembleia directiva da W3C e a assembleia plenária do comité de direcção do IW3C2, organizador do Congresso.

Os temas centrais do encontro foram, nesta edição, o futuro e os novos desafios da Internet, debatidos em mais de uma centena de palestras com temas tão variados como as redes sociais, a Web 2.0, os motores de busca, a segurança, a Web semântica ou algoritmos de dados.

Muitos reconhecem que, apesar da sua expansão, a Internet continua a ficar aquém do seu potencial, estando em curso debates sobre como tornar este instrumento de comunicação e de transacções mais eficaz. Um recente estudo da UIT (União Internacional de Telecomunicações, <http://www.itu.int/>) estima que, em 2009, 23 em cada 100 pessoas no mundo já usam a Internet, ainda que se evidenciem diferenças entre os países ricos e os mais pobres. No caso da Espanha, há já mais de 17 milhões e utilizadores, dos quais 1,6 milhões em Madrid.

79.ª Feira do Livro de Lisboa



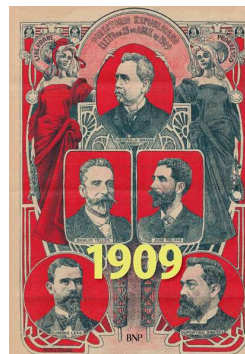
Desde 30 de Abril, decorre no Parque Eduardo VII a 79.ª Feira do Livro de Lisboa. Nesta edição, a Feira pretende estar mais adaptada aos ritmos de trabalho e lazer, abrindo às 12.30 nos dias úteis e às 11.00 nos feriados e fins de semana. Mais de 140 expositores participam naquela que se tem vindo a afirmar como a mais ampla montra de novidades editoriais do País.

Em 2009, a Feira estreia uma nova imagem, com pavilhões modernos, quatro esplanadas e um auditório central. Os visitantes poderão contar com debates, apresentações, mesas redondas, entregas de prémios e todo um conjunto de mais de duas centenas de actividades centradas no livro, prolongando-se por mais de trezentas horas de animação cultural. O espaço e a animação dirigidos ao público infanto-juvenil merecem um destaque especial, fruto da parceria com a Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas, Plano Nacional de Leitura e a Câmara Municipal de Lisboa.

A presença do Brasil, convidado de honra, e um espaço dedicado à troca de livros – Bookcrossing – somam-se às iniciativas a ter lugar até ao dia 17 de Maio.

A Feira do Livro assume-se, desta forma, como evento fundamental para a divulgação do livro e para o fomento dos hábitos de leitura. Mais informações em <http://feiradolivrodelisboa.pt/>.

O ano de 1909: mostra evocativa



Depois do regicídio de 1908, que prenunciou a queda da monarquia, a «Acalmação», que D. Manuel II pretendia aplicar, ficou longe de fazer face à instabilidade política endémica no final do regime, encabeçado por um monarca jovem e inexperiente, sob a tutela da rainha viúva D. Amélia, e que conheceu quatro governos ao longo do ano de 1909. Perante o estado de verdadeira crise, o próprio Bernardino Machado, representante de uma ala até então moderada e contemporizadora do republicanismo, reconhecia que «os erros passados e actuais da monarquia tornavam inevitável a eclosão de manifestações revolucionárias», como assinala Amadeu Carvalho Homem na introdução ao catálogo. 1909 tornou-se no ano da Carbonária, «verdadeiro braço armado» da revolução republicana em gestação, sendo certo que o novo Directório do Partido Republicano, eleito a 25 de Abril, em que pontificavam José Relvas, Basílio Teles e Eusébio Leão, reflectiu a vitória da facção revolucionária.

Do lado oposto, algumas importantes figuras da Cultura Portuguesa na transição de séculos, alguns dos «Vencidos da Vida», como o Conde de Arnoso e Ramalho Ortigão, deram o tom mais extremo às vozes monárquicas,

por muito que este último viesse a reconhecer falta de estatura moral ao regime e, por isso, concedido tal primazia às figuras relevantes do campo republicano. Se é verdade que este não constituía um campo homogêneo, as tentativas cada vez mais insistentes de acerto de posições e de acções conspirativas não deixava de indiciar o rigor na preparação do último assalto ao edifício monárquico: daí a importância dos papéis desempenhados por António José de Almeida na mediação entre o Directório e a Carbonária e por João Chagas junto das guarnições militares de Lisboa.

O Ano de 1909 traça o calendário destes trajectos e enfatiza os passos mais relevantes que antecederam a implantação da República, centenário que a BNP já começou a assinalar com as mostras evocativas e, acompanhadas da edição dos respectivos roteiros.

A mostra evocativa do ano de 1909 estará patente na Biblioteca Nacional, com entrada livre, até 9 de Maio.

Leituras

Publicações ACAL à venda na BAD



Fruto do protocolo assinado em 2008 entre a BAD e a ACAL – Asociación de Archiveros de Castilla y León (www.acal.es), as publicações desta associação espanhola passam a estar acessíveis para compra a partir do nosso sítio Web, a preços especiais de associado.

Trata-se de duas monografias – **El archivo de los sonidos: la gestión de fondos musicales** (da responsabilidade de Pedro José Gómez González, Luís Hernández Olivera, Josefa Montero García e Raul Vicente Baz) e **Procedimientos de valoración documental** (de Luís Hernández Olivera e Manuela Moro Cabedo) -, para além de vários números da Tabula, a revista da ACAL, com os seguintes temas de capa:

- Ahogados en un mar de siglas. Estándares para la gestión, descripción y acceso a los recursos archivísticos
- Combates por la memoria. Archivística de la posmodernidad;
- Exodos y documentos;
- Memórias de Portugal: la experiencia archivística portuguesa;
- De la regesta a la web semántica: sistemas globales de información archivística;
- El refinado arte de la destrucción: la selección de documentos;

Para mais informações, consulte http://www.apbad.pt/Edicoes/Edicoes_Monografias.htm.

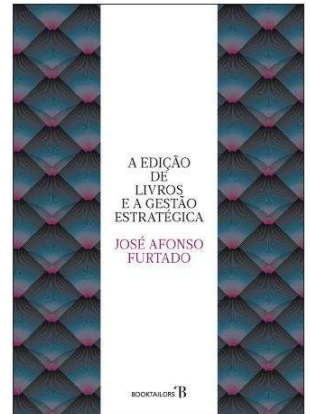
FURTADO, José Afonso – A edição de livros e a gestão estratégica. Lisboa: Booktailors, 2008. 325 p. ISBN 978-989-96008-1-2.

Os conceitos de “edição de livros” e de “gestão estratégica” eram, até há não muitos anos, senão incompatíveis, pelo menos, dificilmente relacionáveis. Desde a década de 1980 que as obras e artigos de Michael Porter, bem como os trabalhos desenvolvidos por outros investigadores conceituados – como Mark Bidé, Martyn Daniels, Paola Dubini ou Cinzia Parolini, para apenas citar alguns –, que se debruçaram particularmente sobre o universo da edição de livros, têm vindo a contribuir para a análise dos novos

paradigmas com que o sector editorial se confronta.

Com o advento de novos formatos, e face a uma redefinição total do sector livreiro e dos mercados que este serve – como, por exemplo, a transformação da cadeia de valor –, os editores vêem-se confrontados com a imperiosa necessidade de repensar estratégias. Profusamente ilustrado com gráficos e diagramas, esta obra de José Afonso Furtado fornece uma grande diversidade de modelos e abordagens a estas problemáticas.

Uma oportunidade para aprofundar as grandes transformações que a cadeia de valor do livro tem vindo a sofrer e que contribuirá para repensar a forma como se tem vindo a fazer e a comercializar livros nestes primeiros anos do século XXI.



José Afonso Furtado é licenciado em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Durante vários anos desenvolveu a sua actividade profissional em organismos governamentais na área da cultura, tendo exercido, entre 1987 e 1991, o cargo de Presidente do Instituto Português do Livro e da Leitura. Foi membro do Conselho Superior de Bibliotecas desde 1998 até à sua extinção, em 2007. É membro da Comissão de Honra do Plano Nacional de Leitura e, actualmente, Director da Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian. Desde 1992, é docente do curso de Pós-graduação em Edição – Livros e novos suportes digitais, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Católica Portuguesa.



Anuncie a sua empresa, serviço, produto ou evento no NotíciaBAD

Consulte **aqui** a tabela de preços de publicidade.

mais informações pelo endereço de email editorial@apbad.pt

Ficha técnica:

Propriedade: Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD)
Director: João Carlos Oliveira | Concepção & Redacção: Sandrine Vercaempt | Periodicidade: Mensal | ISSN: 1646-9003

Envie os seus contributos, comentários ou sugestões para editorial@apbad.pt.